

Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa

## Arquitetura + Urbanismo

Mestrado Integrado em Arquitetura, com especialização em Urbanismo

Temas de Laboratório de Projeto IV e V – 4º ano  
2020/2021

2020/2021

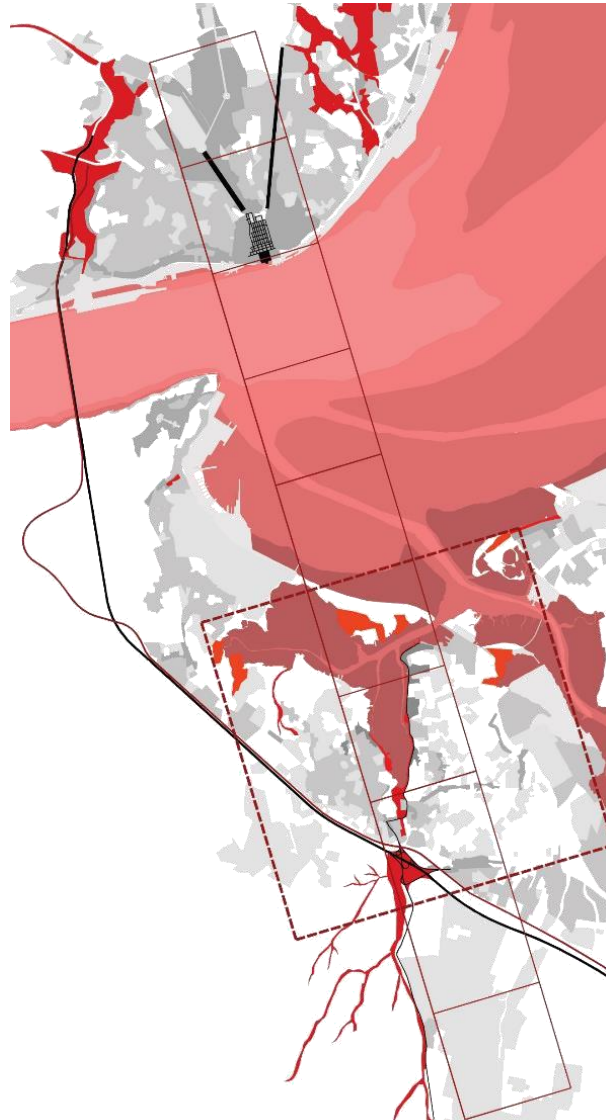
**Turma 4A**

Prof. João Rafael Santos

## **Arquitetura + Urbanismo**

Mestrado Integrado em Arquitetura, com especialização em Urbanismo

1. tema  
a arquitetura do espaço público metropolitano

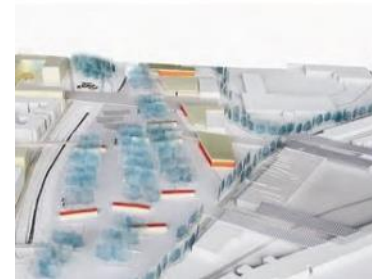
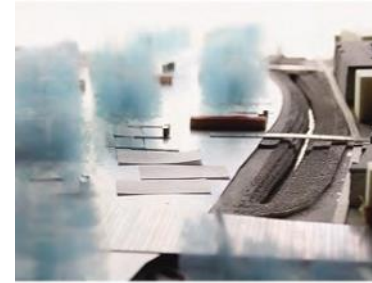
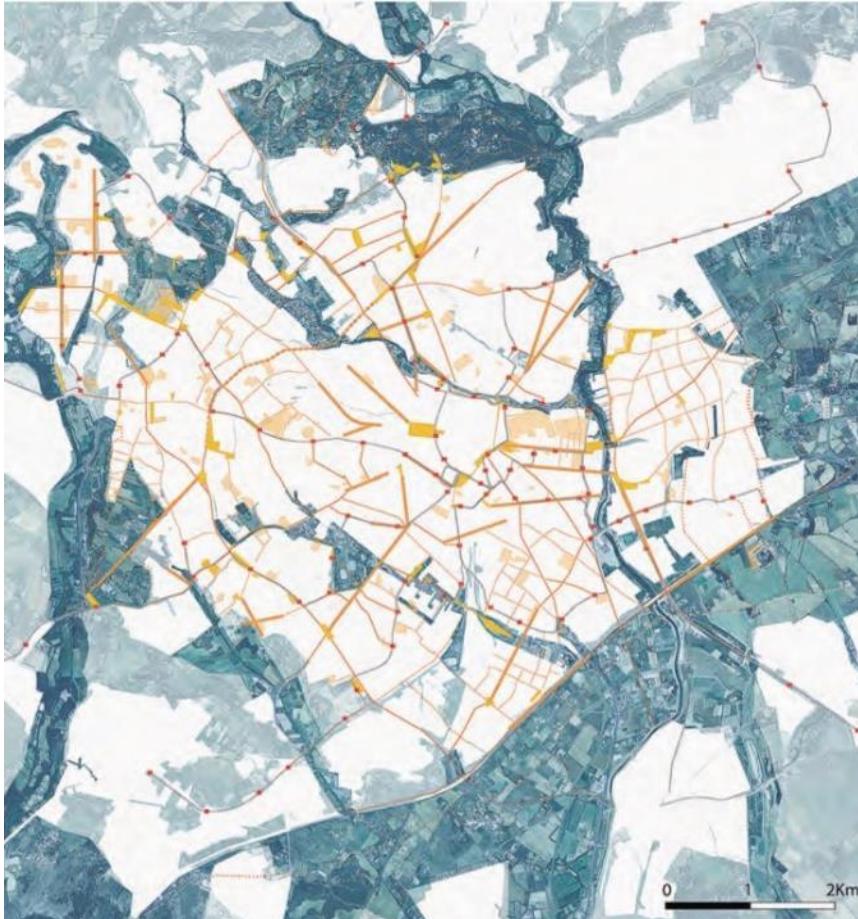


# 1. tema

## a arquitetura do espaço público metropolitano

“A noção que, hoje, associamos ao espaço público já não é a mesma que utilizávamos para caracterizar o uso do passeio, da rua ou do centro da praça, mas tem características completamente diferentes, muito mais híbridas.”

[Gonçalo Byrne in: *Geografias Vivas*]

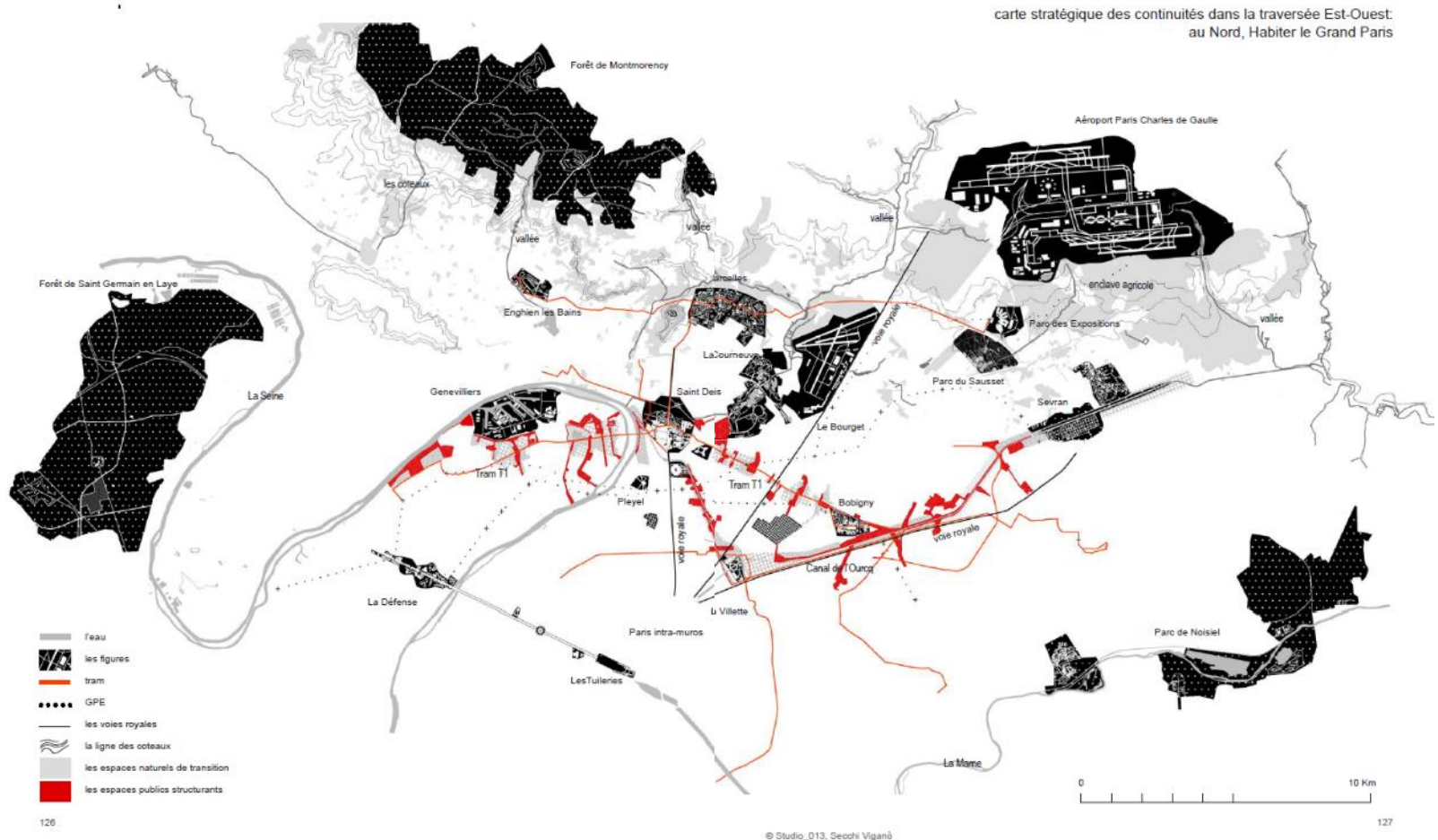


# 1. tema

## a arquitetura do espaço público metropolitano

“A noção que, hoje, associamos ao espaço público já não é a mesma que utilizávamos para caracterizar o uso do passeio, da rua ou do centro da praça, mas tem características completamente diferentes, muito mais híbridas.”

[Gonçalo Byrne *in: Geografias Vivas*]



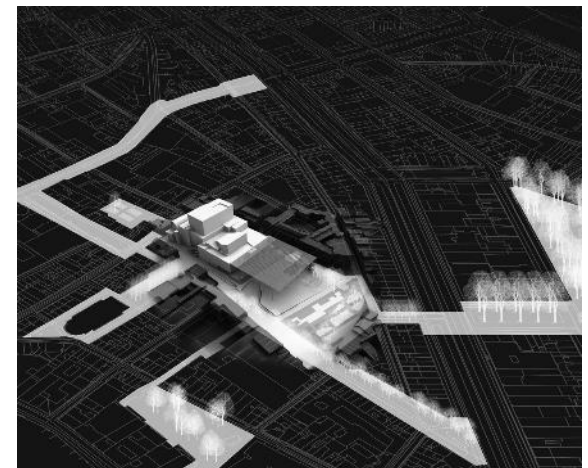
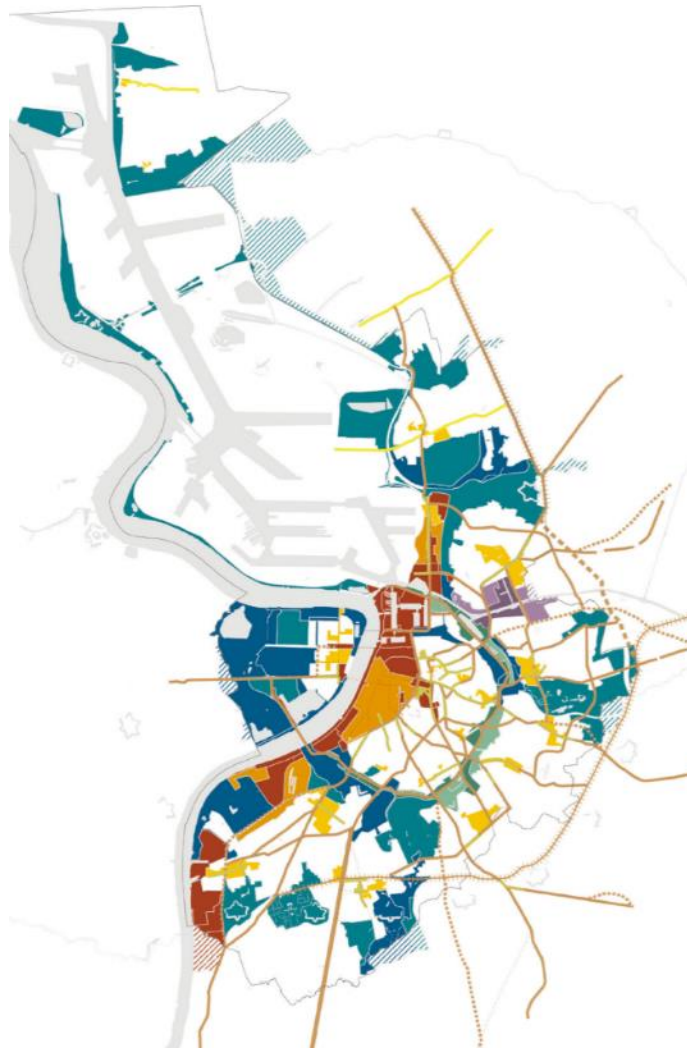


# 1. tema

## a arquitetura do espaço público metropolitano

“A noção que, hoje, associamos ao espaço público já não é a mesma que utilizávamos para caracterizar o uso do passeio, da rua ou do centro da praça, mas tem características completamente diferentes, muito mais híbridas.”

[Gonçalo Byrne *in: Geografias Vivas*]



Antwerp Structure Plan, Secchi+Viganò

# 1. tema

## a arquitetura do espaço público metropolitano

“A noção que, hoje, associamos ao espaço público já não é a mesma que utilizávamos para caracterizar o uso do passeio, da rua ou do centro da praça, mas tem características completamente diferentes, muito mais híbridas.”

[Gonçalo Byrne *in: Geografias Vivas*]





# 1. tema

## a arquitetura do espaço público metropolitano

“A noção que, hoje, associamos ao espaço público já não é a mesma que utilizávamos para caracterizar o uso do passeio, da rua ou do centro da praça, mas tem características completamente diferentes, muito mais híbridas.”

[Gonçalo Byrne *in: Geografias Vivas*]





# 1. tema

## a arquitetura do espaço público metropolitano

“A noção que, hoje, associamos ao espaço público já não é a mesma que utilizávamos para caracterizar o uso do passeio, da rua ou do centro da praça, mas tem características completamente diferentes, muito mais híbridas.”

[Gonçalo Byrne *in: Geografias Vivas*]



# 1. tema

## a arquitetura do espaço público metropolitano

“A noção que, hoje, associamos ao espaço público já não é a mesma que utilizávamos para caracterizar o uso do passeio, da rua ou do centro da praça, mas tem características completamente diferentes, muito mais híbridas.”

[Gonçalo Byrne *in: Geografias Vivas*]





# 1. tema

## a arquitetura do espaço público metropolitano

“A noção que, hoje, associamos ao espaço público já não é a mesma que utilizávamos para caracterizar o uso do passeio, da rua ou do centro da praça, mas tem características completamente diferentes, muito mais híbridas.”

[Gonçalo Byrne *in: Geografias Vivas*]





# 1. tema

## a arquitetura do espaço público metropolitano

“A noção que, hoje, associamos ao espaço público já não é a mesma que utilizávamos para caracterizar o uso do passeio, da rua ou do centro da praça, mas tem características completamente diferentes, muito mais híbridas.”

[Gonçalo Byrne *in: Geografias Vivas*]



Campo das Cebolas, Lisboa, Carrilho da Graça / Global

# 1. tema

## a arquitetura do espaço público metropolitano

“A noção que, hoje, associamos ao espaço público já não é a mesma que utilizávamos para caracterizar o uso do passeio, da rua ou do centro da praça, mas tem características completamente diferentes, muito mais híbridas.”

[Gonçalo Byrne *in: Geografias Vivas*]



Terminal de Cruzeiros, Lisboa, Carrilho da Graça / Global

## 2. território

[Lisboa-] Seixal

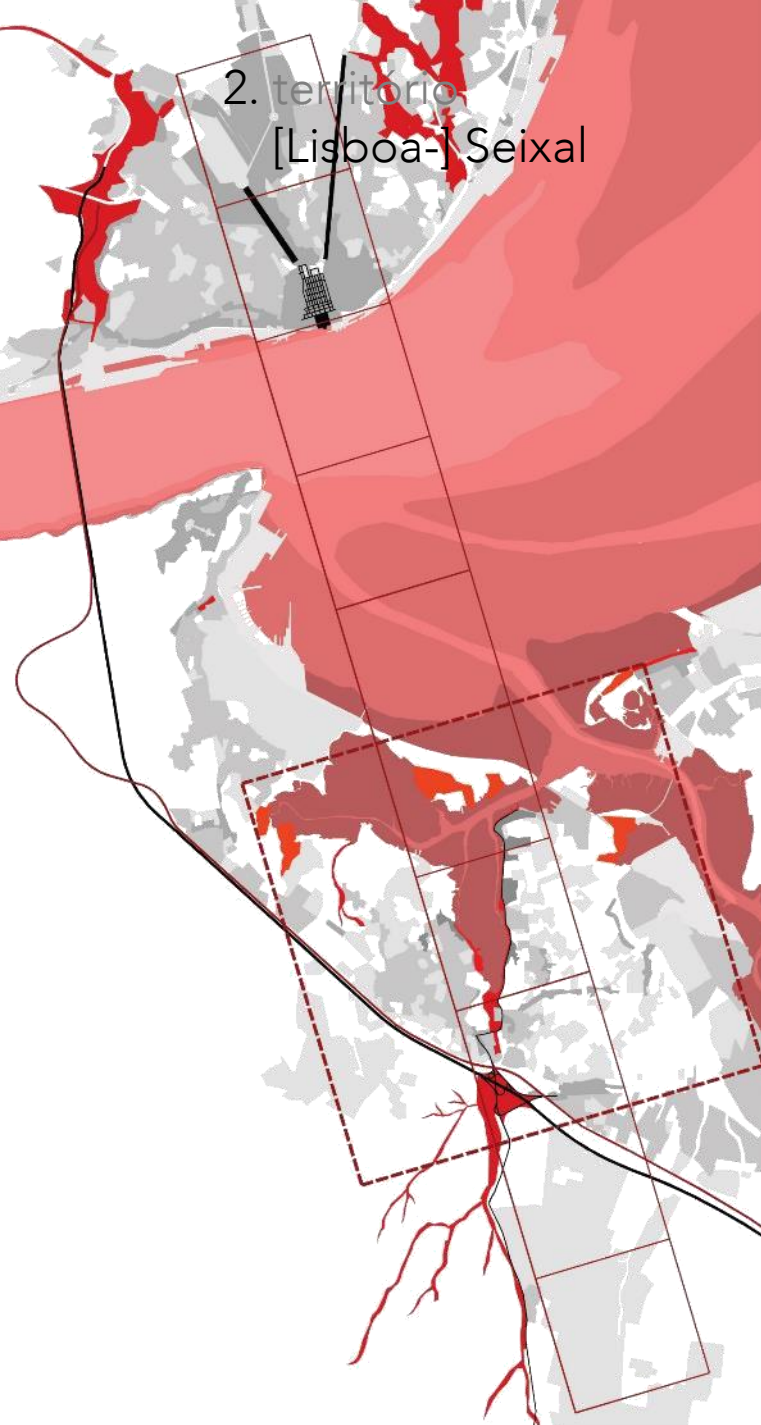


## 2. território [Lisboa-] Seixal

“O programa arquitectónico é trabalhado a uma escala topográfica, geográfica, em que se valoriza o enorme vazio como elemento de identidade e de convergência de todo o movimento [...]”

[Gonçalo Byrne in: *Geografias Vivas*]





2. território  
[Lisboa-] Seixal

“O programa arquitectónico é trabalhado a uma escala topográfica, geográfica, em que se valoriza o enorme vazio como elemento de identidade e de convergência de todo o movimento [...]”

[Gonçalo Byrne *in: Geografias Vivas*]

Um **eixo** que atravessa **Lisboa** e o **Seixal**:  
uma linha que articula o centro da metrópole  
sobre o rio Tejo

Uma **baía** que define o **Seixal**:  
um corpo de água como o lugar comum de  
uma paisagem urbana complexa

## 2. território [Lisboa-] Seixal

O programa arquitectónico é trabalhado a uma escala topográfica, geográfica, em que se valoriza o enorme vazio como elemento de identidade e de convergência de todo o movimento [...]"

[Gonçalo Byrne in: *Geografias Vivas*]





## 2. território [Lisboa-] Seixal

“É nessas áreas de articulação urbana que se decide muito do futuro das médias e grandes cidades. Nas franjas, todas as questões – programáticas, topográficas... - originam projectos de geometrias variáveis e faseados, existindo sempre uma infra-estrutura ou uma visão paisagística que os liga.”

[Nuno Portas *in: Geografias Vivas*]



## 2. território [Lisboa-] Seixal

“É nessas áreas de articulação urbana que se decide muito do futuro das médias e grandes cidades. Nas franjas, todas as questões – programáticas, topográficas... - originam projectos de geometrias variáveis e faseados, existindo sempre uma infra-estrutura ou uma visão paisagística que os liga.”

[Nuno Portas *in: Geografias Vivas*]





## 2. território [Lisboa-] Seixal

“É nessas áreas de articulação urbana que se decide muito do futuro das médias e grandes cidades. Nas franjas, todas as questões – programáticas, topográficas... - originam projectos de geometrias variáveis e faseados, existindo sempre uma infra-estrutura ou uma visão paisagística que os liga.”

[Nuno Portas *in: Geografias Vivas*]





## 2. território [Lisboa-] Seixal

“É nessas áreas de articulação urbana que se decide muito do futuro das médias e grandes cidades. Nas franjas, todas as questões – programáticas, topográficas... - originam projectos de geometrias variáveis e faseados, existindo sempre uma infra-estrutura ou uma visão paisagística que os liga.”

[Nuno Portas *in: Geografias Vivas*]





## 2. território [Lisboa-] Seixal

“Vejo deste modo a maneira de intervir na cidade alargada ou extensiva: tornar a cidade histórica mais aberta e tornar a periferia mais contínua, porque foi demasiado fragmentada.”

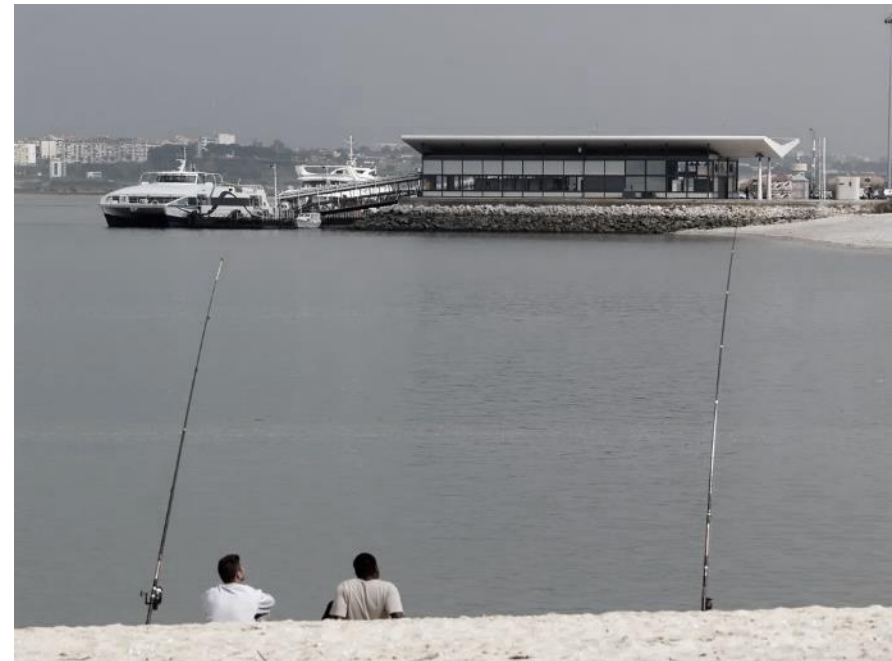
[Nuno Portas *in: Geografias Vivas*]



## 2. território [Lisboa-] Seixal

“Vejo deste modo a maneira de intervir na cidade alargada ou extensiva: tornar a cidade histórica mais aberta e tornar a periferia mais contínua, porque foi demasiado fragmentada.”

[Nuno Portas *in: Geografias Vivas*]





### 3. projeto território sítio urbano espaço construído

“Vejo deste modo a maneira de intervir na cidade alargada ou extensiva: tornar a cidade histórica mais aberta e tornar a periferia mais contínua, porque foi demasiado fragmentada.”

[Nuno Portas *in: Geografias Vivas*]

### 3. projeto território sítio urbano espaço construído

“Vejo deste modo a maneira de intervir na cidade alargada ou extensiva: tornar a cidade histórica mais aberta e tornar a periferia mais contínua, porque foi demasiado fragmentada.”

[Nuno Portas *in: Geografias Vivas*]

Definir a estrutura e projetar pontos focais de  
uma rede metropolitana de espaço público no Seixal

- estratégia territorial [conectividade, coesão e identidade]
- espaços críticos para transformações significativas
- espaço contruído (equipamento + espaço público) como ponto nodal e relacional

### 3. projeto território sítio urbano espaço construído

“Imaginou-se o edifício como dispositivo doseador que articula, de modo cinematográfico, interiores e exteriores, espaço público e privado, permitindo que o próprio contexto o habite.”

[Gonçalo Byrne *in: Geografias Vivas*]

1º semestre:

descodificação do sítio e da metrópole + **estratégia territorial** + **projeto focal de espaço público**

2º semestre:

projeto urbano + equipamento público de referência territorial





### 3. projeto território sítio urbano espaço construído

“Imaginou-se o edifício como dispositivo doseador que articula, de modo cinematográfico, interiores e exteriores, espaço público e privado, permitindo que o próprio contexto o habite.”

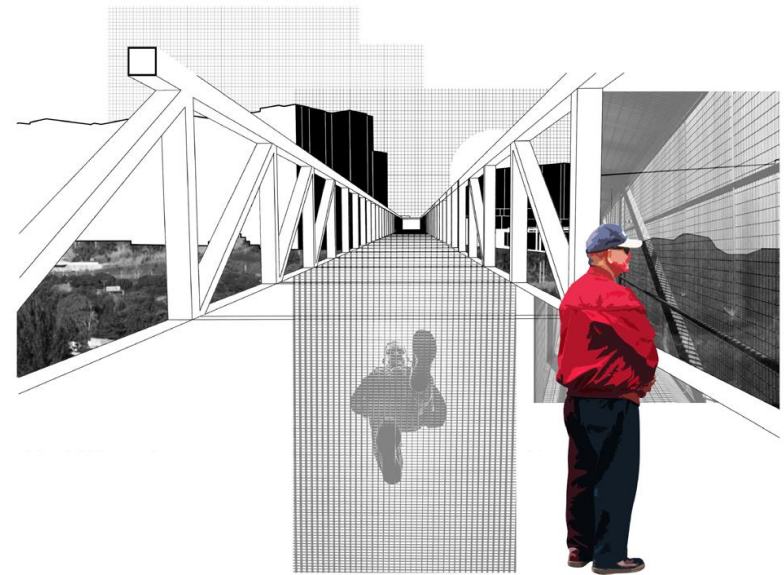
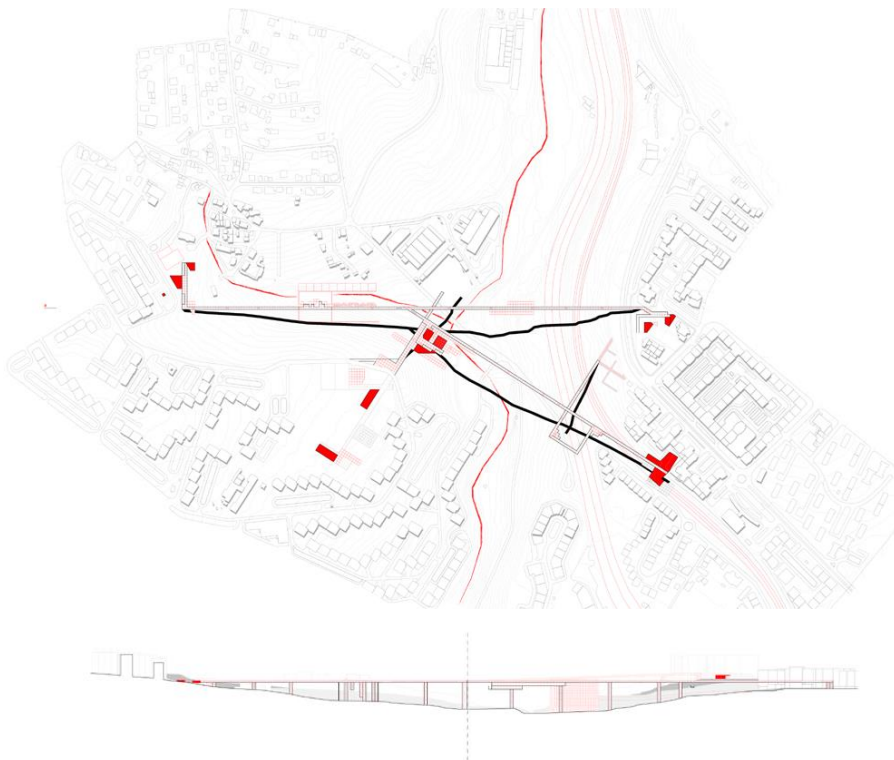
[Gonçalo Byrne *in: Geografias Vivas*]

1º semestre:

descodificação do sítio e da metrópole + **estratégia territorial** + **projeto focal de espaço público**

2º semestre:

**projeto urbano** + **equipamento público de referência territorial**



### 3. projeto território sítio urbano espaço construído

“Imaginou-se o edifício como dispositivo doseador que articula, de modo cinematográfico, interiores e exteriores, espaço público e privado, permitindo que o próprio contexto o habite.”

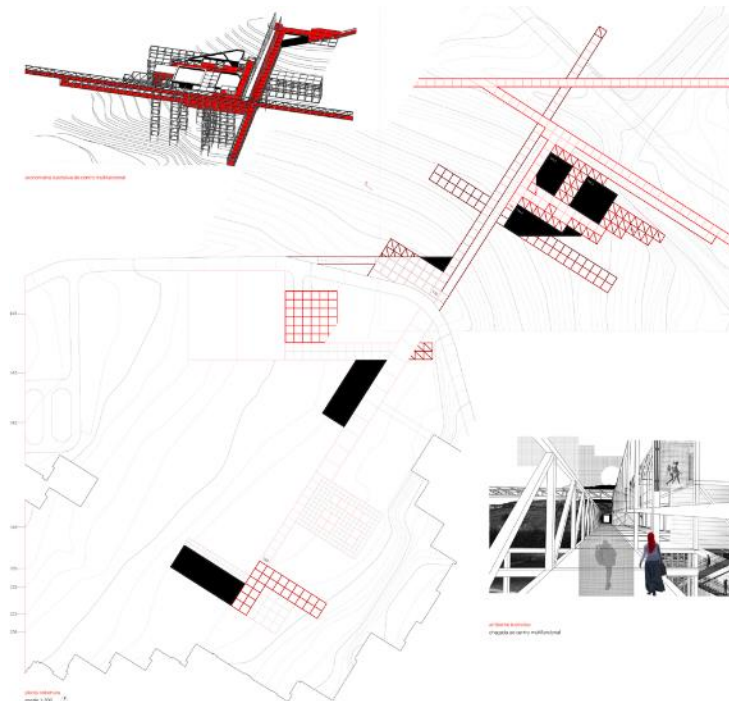
[Gonçalo Byrne *in: Geografias Vivas*]

1º semestre:

descodificação do sítio e da metrópole + **estratégia territorial** + **projeto focal de espaço público**

2º semestre:

projeto urbano + equipamento público de referência territorial





### 3. projeto território sítio urbano espaço construído

“Imaginou-se o edifício como dispositivo doseador que articula, de modo cinematográfico, interiores e exteriores, espaço público e privado, permitindo que o próprio contexto o habite.”

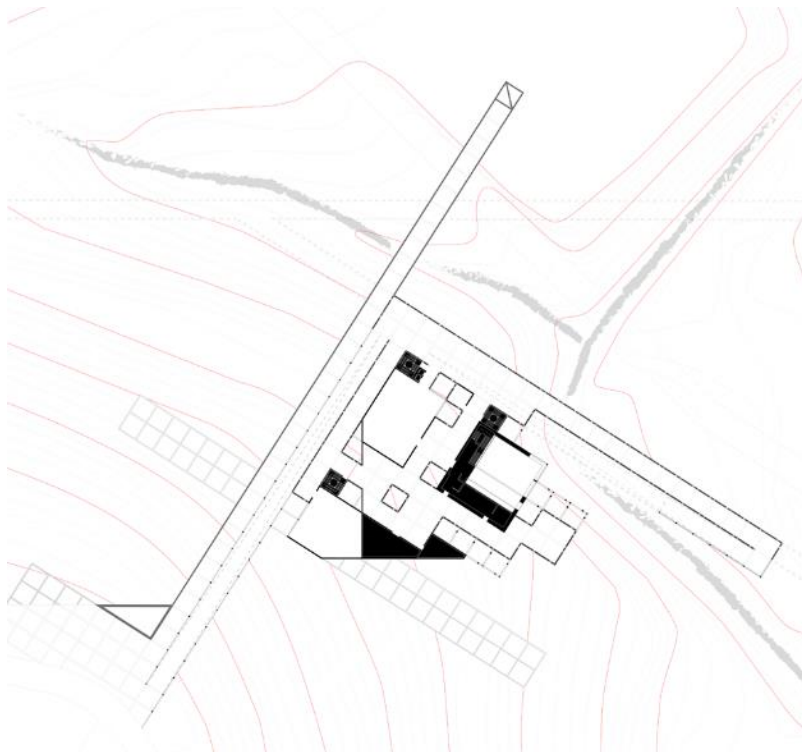
[Gonçalo Byrne *in: Geografias Vivas*]

1º semestre:

descodificação do sítio e da metrópole + **estratégia territorial** + **projeto focal de espaço público**

2º semestre:

projeto urbano + equipamento público de referência territorial



2020/2021

**Turma 4B**

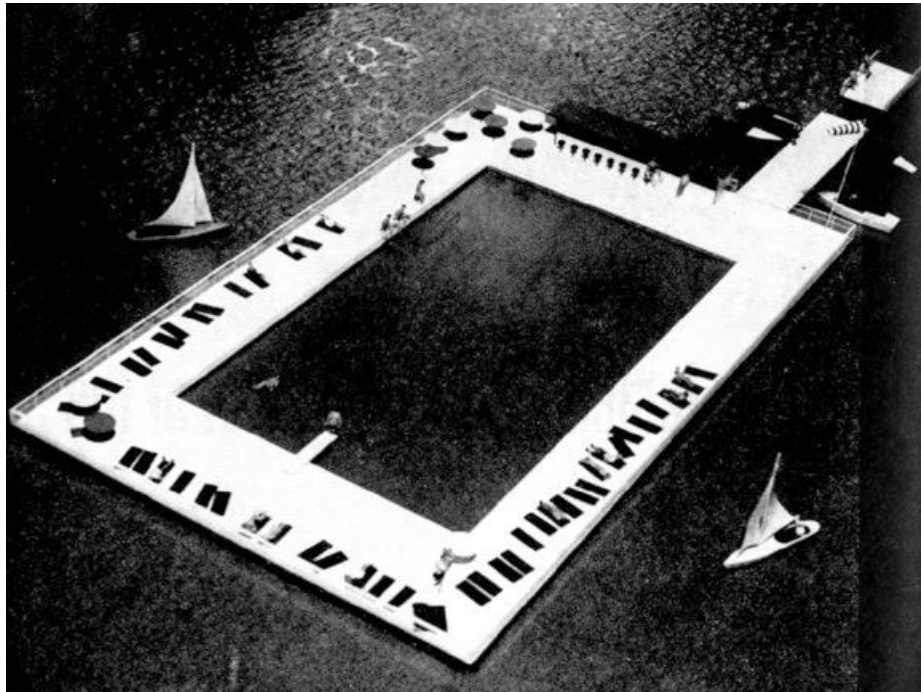
Prof. Sérgio Barreiros Proença

## **Arquitetura + Urbanismo**

Mestrado Integrado em Arquitetura, com especialização em Urbanismo

# água, forma e projecto

a transformação da margem de Sesimbra



projecto de praia-piscina flutuante  
EDUARCO ANAHORY, 1968



1. tema

## água, forma e projecto

desenhar a permanência e imaginar a transformação num cenário de incerteza:



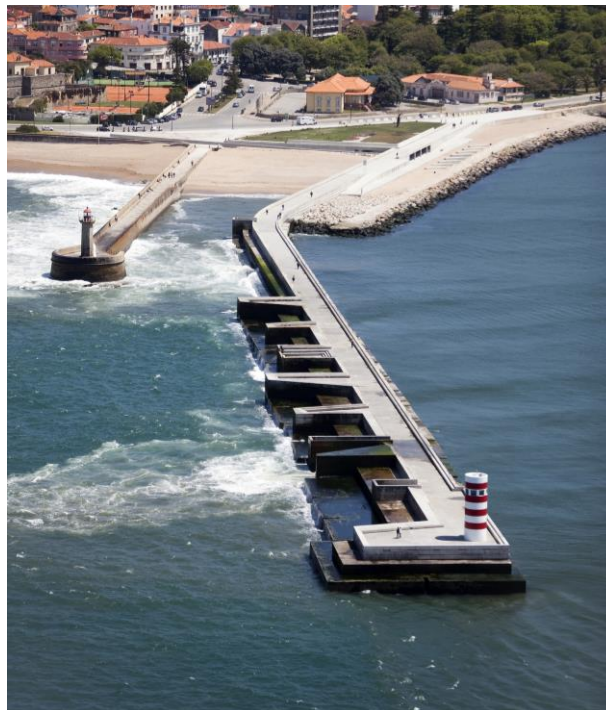
the Big U NYC  
[ BIG, 2014 ]

1. tema

## água, forma e projecto

desenhar a permanência e **imaginar** a transformação num cenário de incerteza:

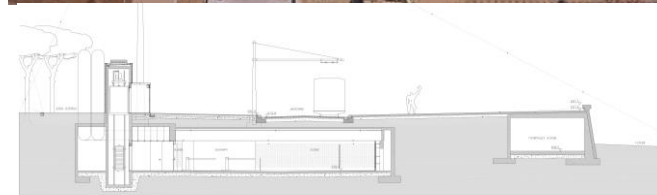
**transformar** o espaço público da margem marítima em continuidade com a cidade herdada;



Molhes do Douro [ Carlos Prata, 2005 ]



Marginal de Matosinhos [ Eduardo Souto de Moura, 2002 ]



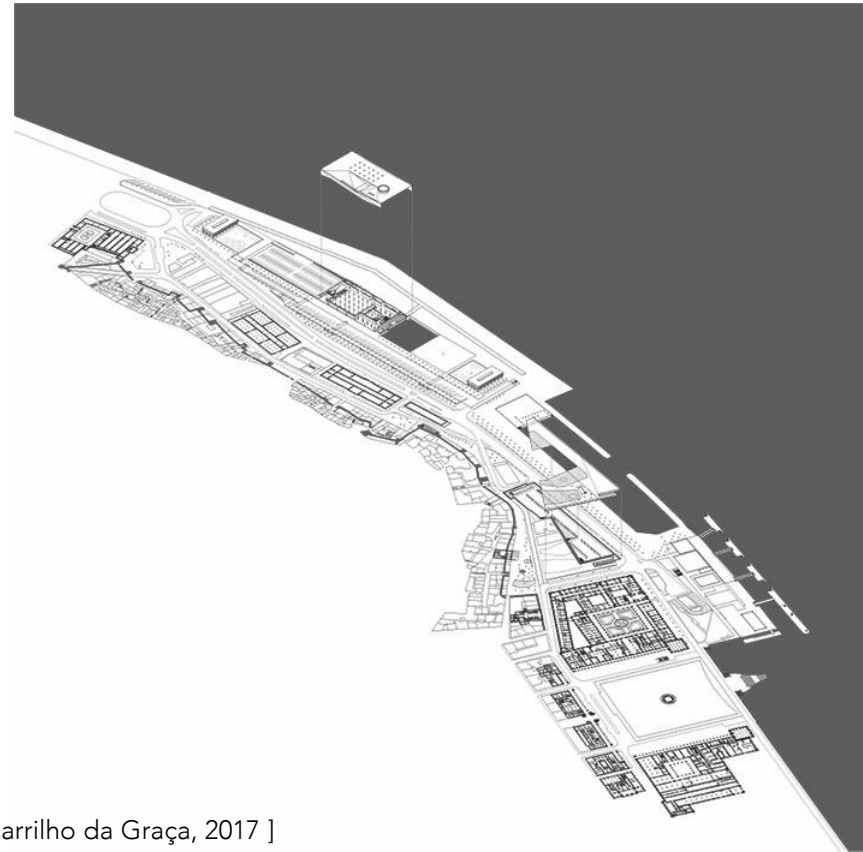
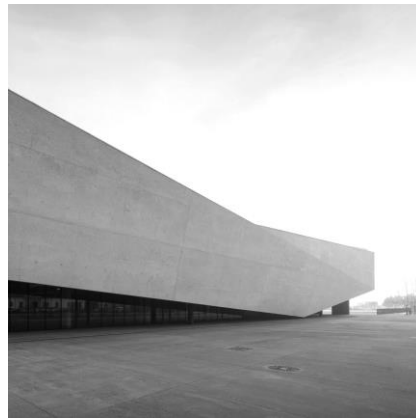
1. tema

## água, forma e projecto

desenhar a permanência e **imaginar** a transformação num cenário de incerteza:

**transformar** o espaço público da margem marítima em continuidade com a cidade herdada;

**ordenar** a memória dos elementos arquitectónicos e urbanos face à subida do nível do mar.





1. tema

água, forma e projecto

*Reconstrução emocional (...) as qualidades formais e materiais que os meus edifícios devem ter quando falam sobre o tempo do seu lugar.*

*Quero falar a linguagem arquitectónica que pertence a esse sítio e ressoa com o seu tempo.*

**Peter ZUMTHOR, 2018**

*A Feeling of History*

## 2. contexto

### Sesimbra e a subida do nível do mar

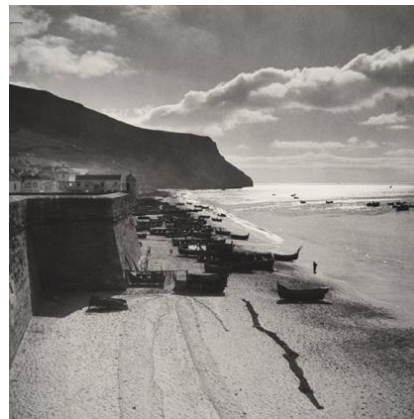
a vila de Sesimbra e a subida do nível médio do mar:

o mar como elemento dinâmico e a cidade como resultado da sedimentação e da metamorfose;

a espessura da marginal urbana entre a terra e a água.



ARTUR PASTOR, 1957-61



ARTUR PASTOR, 1957-61



ARTUR PASTOR, 1943-60

### 3. metodologia

## leitura, conceito e projecto

#### 1º semestre [ **memória e projecto** ]

a **interpretação** de um território + a **estratégia** e o **projecto urbano** da frente marginal em contexto de alterações climáticas.

[ o desenho da materialidade e a construtividade do espaço público proposto ]

#### 2º semestre [ **a continuidade do lugar público** ]

**projecto** integrado de **equipamento** e **espaço público** em continuidade com o mar.

[ a forma e a matéria do espaço arquitectónico e urbano ]



### 3. metodologia

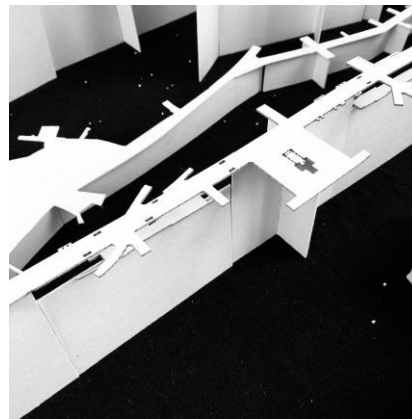
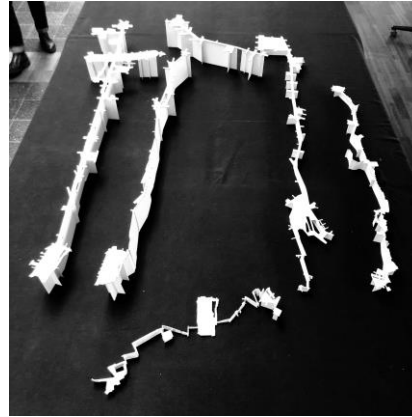
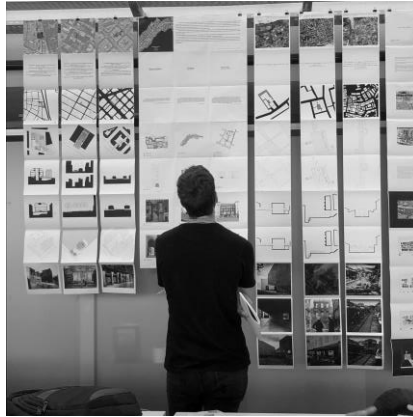
## leitura, conceito e projecto

### leitura

A descodificação do sítio, dos seus traços e fragmentos, para uma *arquitectura relacional* na construção do lugar.

A interpretação do território como referência para o projecto de arquitectura.

MIARQ+URB, Laboratório de Projecto IV e V, 2019/20



### 3. metodologia

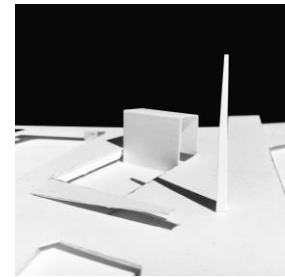
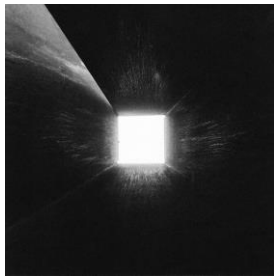
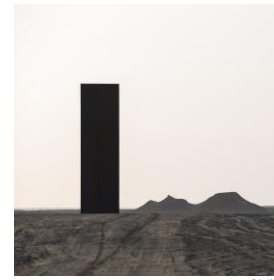
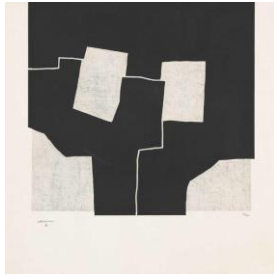
## leitura, conceito e projecto

### conceito

A sistematização de um **glossário de *elementos de arquitectura*** significantes e a formulação de uma **estratégia de projecto urbano**.

[ água; areia; pedra; muro; rampa; cais; molhe/pontão; barco; malha/rede; torre/farol; abrigo; rua; praça/largo ]

Jorge Monteiro, MIARQ+URB, 2019/20

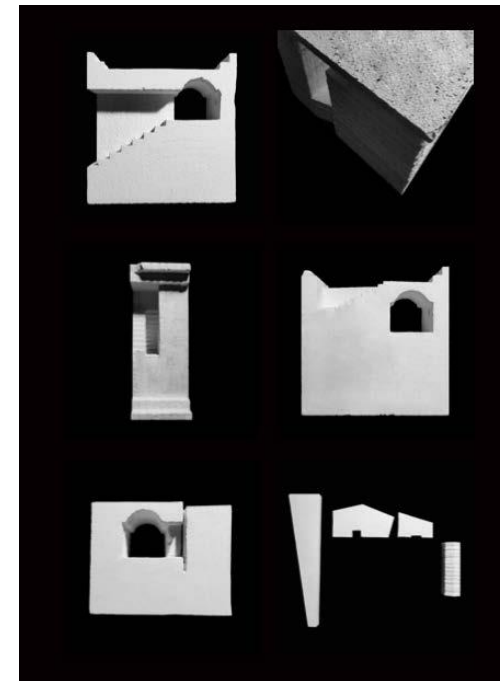
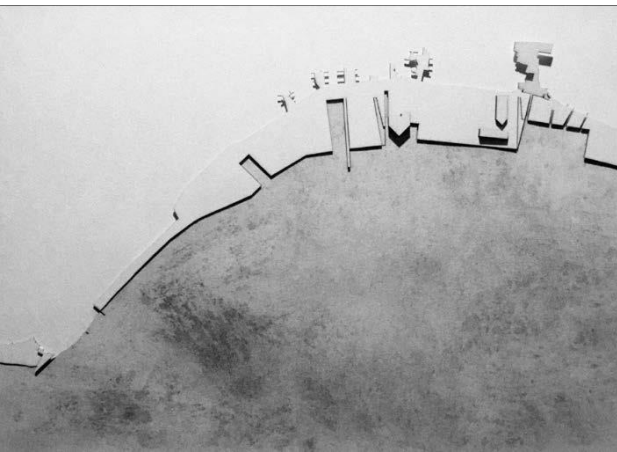


### 3. metodologia

## leitura, conceito e projecto

### projecto

A formalização da arquitectura urbana, em diferentes escalas espaciais e temporais, para a construção da *urbanidade material* da frente de mar.



Cristiana Barata, MIARQ+URB, 2019/20



1. metodologia

leitura, conceito e projecto

*'Urbanidade Material', a capacidade da matéria urbana [a forma arquitectónica da cidade] expressar os significados cívicos, estéticos, funcionais e sociais.*

**Manuel de SÒLA-MORALES, 2010**

*The Impossible Project of Public Space*